



# **Câmara Municipal de São Paulo**

## ***GABINETE VEREADOR PAULO FRANGE***

### **JUSTIFICATIVA**

Em parceria, juntamente com Projeto de Lei já apresentado, também por este vereador, denominado “Projeto de Saúde Integral nas Escolas Municipais”, a Prefeitura Municipal de São Paulo contando, hoje, com um número muito grande de profissionais na área de saúde, em desvios de função, dentro de um programa com coordenação centralizada na Secretaria Municipal de Saúde, teria condição de fazer levantamento da situação da saúde das crianças matriculadas nas Creches Municipais, Centros de Convivência e Centros de Juventude municipais, utilizando-se do mínimo de equipamento médico e este programa estaria voltado para o exame clínico pediátrico, exame com técnico em oftalmologia e dentistas para orientação em saúde bucal.

A população estimada que será atingida por tal benefício, está calculada em torno de mais de 85.000 (Oitenta e cinco mil crianças) apenas nas creches municipais, não contando, ainda, com os Centros de Convivência e os Centros de Juventude, tendo-se um destaque especial para a reavaliação de todo o sistema vacinal das crianças dentro do sistema escolar, creches e centros da juventude, como também o diagnóstico precoce de patologias oftalmológicas, otológicas, cardiológicas e outras, todas passíveis de tratamento precoce, reduzirá, sobremaneira, futuras internações de alto custo como também um maior sofrimento da população de São Paulo.



# Câmara Municipal de São Paulo

## GABINETE VEREADOR PAULO FRANGE

É do conhecimento da rede de atendimento do PAS que um grande número das consultas que vão aos Pronto Socorros do Município poderiam ser evitadas com a orientação de saúde na comunidade.

A vantagem em examinar as crianças nas creches, centros de convivência e Centros da Juventude municipais é que se poderá utilizar deste mecanismo para sensibilizar as mães e pais a participarem de palestras de orientações básicas de saúde.

A relação custo benefício é extremamente positiva e aproximaria, tanto os médicos e outros profissionais da área de saúde como também, a Secretaria Municipal de Saúde da população da cidade de São Paulo.

Aqui, também, a coordenação deste programa será da Secretaria Municipal de Saúde - SMS e apresentado regionalmente para cada Superintendência Regional do Bem Estar Social, para que tenham conhecimento do perfil de saúde das crianças sob sua responsabilidade.

Sabedor das dificuldades financeiras que envolvem tais projetos, é possível, sem dúvida, a participação de entidades filantrópicas dentre deste processo como também da iniciativa privada contribuindo assim para este audacioso investimento da saúde.

  
PAULO FRANGE  
VEREADOR